

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Dec 10, 2020

Paralisia cerebral: quais são as opções de tratamento?

A paralisia cerebral é uma condição que pode afetar o cérebro de um bebê quando ele está crescendo no útero ou logo após o nascimento. Pessoas com paralisia cerebral podem ter vários problemas de movimento e fala e, às vezes, dificuldades de aprendizado.

Quais tratamentos funcionam?

Pessoas com paralisia cerebral (abreviadamente PC) têm sintomas muito variados, e nem todas as pessoas com a doença têm todos eles. Isso significa que o tratamento da PC precisa ser diferente para cada pessoa, dependendo de suas habilidades e necessidades.

Os médicos costumam falar sobre a existência de quatro tipos de PC, dependendo dos sintomas que alguém tem. Esses tipos são:

- PC espástica, em que rigidez muscular severa (espasticidade significa rigidez) é o principal sintoma
- **PC discinética**, onde o principal sintoma é chamado de discinesia, o que significa que você tem movimentos musculares repetidos que não consegue controlar
- PC atáxica, onde os principais sintomas são chamados de ataxia, o que significa falta de equilíbrio e coordenação, e
- PC mista, em que alguém apresenta sintomas de mais de um dos tipos listados acima.

Existem tratamentos diferentes para cada tipo e sintoma da PC. Mas tratar alguém com paralisia cerebral tende a funcionar melhor quando se concentra no que é importante para essa pessoa.

Por exemplo, duas pessoas com paralisia cerebral podem ter sintomas semelhantes, mas com níveis de energia diferentes e prioridades diferentes. Portanto, uma pessoa pode querer concentrar sua energia em caminhar e ser o mais móvel possível, enquanto outra pessoa pode se preocupar mais em se comunicar melhor.

crianças pequenas

Crianças com PC geralmente podem ser diagnosticadas logo aos 6 meses de idade. Os primeiros tratamentos que as crianças pequenas terão como objetivo ajudá-las a atingir as

metas de desenvolvimento ou "marcos" que as crianças alcançam no início da vida, como engatinhar, caminhar e falar.

Portanto, crianças pequenas com PC devem obter ajuda com:

- fisioterapia ajudando-os a se mover e se alongar e, com sorte, a engatinhar e andar.
 Recomenda-se que as crianças iniciem a fisioterapia o mais cedo possível
- terapia ocupacional isso significa ajudar com as habilidades de que precisam na vida diária, como segurar e explorar brinquedos, livros e outros objetos e se alimentar
- terapia da fala.

Anos escolares e crescimento

Durante os anos escolares, o tratamento visa ajudar as crianças a serem tão móveis e independentes quanto possível. Isso significa trabalhar em áreas como:

- terapia para ajudar nas atividades físicas diárias (você pode ouvir seu médico ou terapeuta usar a frase "atividades da vida diária")
- fortalecendo os músculos fracos
- exercícios de alongamento para músculos rígidos afetados pela espasticidade e
- equipamento especial quando necessário.

Algumas crianças mais velhas são operadas para ajudar com problemas com tecidos moles e ossos que não cresceram da maneira correta.

Na adolescência e até a idade adulta, o foco está em um estilo de vida saudável. Isso significa ficar em forma e flexível e acompanhar os programas de exercícios mais úteis.

Equipamentos adaptativos

À medida que as crianças crescem, suas habilidades e necessidades se tornam mais claras. Algumas crianças realizam muitas tarefas físicas sem muita dificuldade. Mas algumas crianças se beneficiarão de equipamentos adaptativos especiais.

Muitos dos equipamentos para pessoas com PC são projetados para ajudá-las a andar. Este equipamento inclui suspensórios, muletas, bengalas e andadores.

Algumas pessoas acham que é útil praticar em um equipamento chamado treinador de marcha. Parece um pouco com um andador, mas envolve você pelos quatro lados e tem alças para guiar as pernas em uma boa posição para melhorar a força e o equilíbrio.

Para pessoas com paralisia cerebral que não conseguem andar, existem muitos auxiliares de mobilidade, incluindo cadeiras de rodas elétricas e não elétricas, scooters, triciclos e carros especialmente adaptados.

Existem muitos outros tipos de equipamentos adaptáveis, desde talheres e utensílios modificados até dispositivos para ajudar com caligrafia instável.

Tratamentos para diferentes tipos de paralisia cerebral

Tratamentos para espasticidade (rigidez muscular)

A espasticidade é complexa, pois causa problemas de duas maneiras.

Primeiro, a rigidez em si precisa de terapia regular para manter os músculos tão flexíveis e flexíveis quanto possível. E segundo, a espasticidade pode gradualmente levar a problemas de longo prazo, incluindo problemas com:

- sensação. Algumas crianças não sentem coisas como toque e dor adequadamente
- a maneira como eles veem as coisas. Por exemplo, algumas crianças têm dificuldades com a percepção de profundidade percebendo o quão perto ou distante algo está
- pensando com clareza
- comunicação
- Comportamento
- controlando a bexiga e os intestinos
- refluxo ácido (azia)
- produzindo muita saliva
- comer, beber e engolir, e
- epilepsia.

Isso pode parecer uma lista preocupante de possíveis problemas. Mas muitos deles podem ser tratados se e quando acontecerem.

Existem muitos tratamentos para a espasticidade se e quando você precisar deles, incluindo:

- fisioterapia
- terapia ocupacional
- terapia da fala e
- dispositivos de fisioterapia ocupacional chamados órteses. São aparelhos especialmente projetados que ajudam a manter partes do corpo estáveis e na posição correta: por exemplo, para que você possa andar com mais facilidade. As órteses podem ser usadas nos pés, tornozelos, joelhos e coluna.

As órteses para CP costumavam ser volumosas e pesadas. Mas os modernos geralmente são finos e leves e podem ser feitos para caber em você individualmente.

Alguns tratamentos medicamentosos podem ajudar na espasticidade severa. Que inclui:

- medicamentos que relaxam os músculos e ajudam a reduzir a rigidez e os espasmos, e
- injeções de toxina botulínica (botox) para reduzir a rigidez e a dor.

A toxina botulínica é injetada diretamente na área muscular onde é necessária e fará muito bem. Muitas pessoas acham que isso pode ajudar a aliviar os sintomas por várias semanas.

Esses medicamentos podem ter efeitos colaterais em algumas pessoas. Seu médico deve explicar isso para você e você deve se sentir à vontade para fazer perguntas sobre qualquer tratamento.

Algumas pessoas com espasticidade severa tomam seus medicamentos por meio de uma bomba especial instalada sob a pele. Pequenas doses são então administradas diretamente no fluido ao redor da coluna, onde podem fazer o melhor.

Cirurgia para espasticidade

Alguns tipos de cirurgia podem ajudar com espasticidade severa. Por exemplo, algumas crianças são operadas em alguns nervos da coluna vertebral. Isso é chamado de rizotomia posterior seletiva.

Nesta operação, os nervos que estão causando problemas com o tônus muscular podem ser isolados e cortados. Isso reduz a rigidez sem afetar a capacidade de se mover. A rigidez reduzida também permite que outros músculos próximos trabalhem de forma mais relaxada e regular.

Outro tipo de cirurgia para espasticidade é uma operação para alongar os tendões dos braços ou pernas. Isso torna a caminhada e outros movimentos mais fáceis e menos rígidos.

Você pode discutir qualquer uma dessas cirurgias com seu médico se achar que elas podem ajudar você ou seu filho.

Tratamentos para discinesia

Os tratamentos físicos que funcionam para a espasticidade também ajudam com os problemas de controle muscular causados pela discinesia. Então, coisas como fisioterapia, terapia da fala e órteses são essenciais.

Às vezes, tratamentos medicamentosos também são usados para ajudar pessoas com esses sintomas.

Um tratamento chamado estimulação cerebral profunda também pode ajudar algumas pessoas com sintomas graves. Pequenos dispositivos chamados eletrodos são implantados no cérebro. Eles então ajudam a controlar os sinais no cérebro que causam movimentos irregulares.

Tratamentos para ataxia

Tal como acontece com outros tipos de PC, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e órteses são essenciais no tratamento da ataxia.

A fisioterapia para sintomas de ataxia se concentra em:

- fortalecendo os músculos mais fracos
- coordenação e
- equilíbrio.

Às vezes, tratamentos medicamentosos são usados para ajudar no tremor causado pela ataxia e para melhorar outros sintomas. Mas parece haver um limite para o quanto eles ajudam.

O que vai acontecer?

A perspectiva de alguém com PC depende da gravidade de seus sintomas físicos e mentais, para começar: por exemplo, quão bem eles podem se mover, andar e se comunicar.

Mas o tratamento contínuo pode fazer uma grande diferença na forma como algumas pessoas conseguem fazer essas coisas.

O tratamento vitalício deve incluir um programa contínuo de exercícios para ajudar na força, flexibilidade, movimento, equilíbrio e força óssea. Muitas pessoas com paralisia cerebral precisam tomar suplementos de cálcio e vitamina D para ajudar na resistência óssea.

Uma grande parte da terapia de longo prazo também visa ajudar as pessoas a se comunicarem da melhor maneira possível.

Necessidades individuais

Cada pessoa com CP tem habilidades diferentes. Portanto, o tratamento de longo prazo deve ser adaptado ao que mais ajuda você (ou seu filho).

Por exemplo: algumas pessoas com paralisia cerebral podem fazer a maioria das coisas por si mesmas, enquanto outras precisam de ajuda, seja de equipamentos especiais ou de outras pessoas. E algumas pessoas com sintomas graves precisam usar um tubo de alimentação.

Você deve fazer avaliações regulares para ver como está se saindo. Crianças pequenas, especialmente, serão vistas com muita frequência à medida que crescem e se desenvolvem.

Os problemas no cérebro que causam a PC não pioram com o tempo. Mas as habilidades e necessidades das pessoas geralmente mudam. Assim, por exemplo, o equipamento e a medicação de que você precisa, ou os exercícios que o ajudam, podem mudar de tempos em tempos.

Caminhar é obviamente um objetivo importante para muitas pessoas com PC. Mas se se esforçar para caminhar deixa você cansado demais para fazer outras coisas, você e seu médico podem decidir que existem metas mais importantes. Muitas pessoas com paralisia cerebral direcionam sua força para outras áreas e usam auxiliares de mobilidade para se locomover.

A tecnologia também pode ser usada para ajudar na comunicação: por exemplo, computadores especiais podem permitir que pessoas com sintomas físicos graves se comuniquem de maneiras que antes eram impossíveis.

Escola, trabalho e vida social

A maioria das crianças com PC frequenta escolas regulares. Mas alguns têm necessidades educacionais especiais e alguns precisam de ajudantes em tempo integral na sala de aula.

Pessoas com paralisia cerebral sem qualquer deficiência mental geralmente podem estudar e entrar em empregos e carreiras sem problemas. Cerca de 30 em cada 100 pessoas com CP conseguem trabalhar e aproximadamente o mesmo número pode viver de forma independente.

Mas pessoas com sintomas físicos mais graves ou com deficiência mental podem não conseguir trabalhar. Para essas pessoas, muitas vezes é importante encontrar maneiras de ter uma vida social e evitar o isolamento. Programas diurnos e transportes especialmente organizados, por exemplo, ajudam muitas pessoas dessa forma.

Visão de longo prazo

Os tratamentos para PC podem fazer uma grande diferença. Mas eles não podem curá-lo. CP é uma condição vitalícia. Pessoas com paralisia cerebral não tendem a viver tanto quanto pessoas sem a doença. Mas a diferença não é tão grande quanto costumava ser.

A expectativa de vida depende em parte da gravidade dos sintomas de alguém. Portanto, alguém que não apresenta sintomas graves pode ter uma expectativa de vida bastante normal.

Pessoas com PC parecem ter maior probabilidade do que outras de ter problemas de saúde, como problemas cardíacos e DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica, uma condição que afeta os pulmões).

Isso pode estar relacionado ao fato de pessoas com PC serem menos capazes de se exercitar. Portanto, é importante acompanhar sua fisioterapia e se exercitar o máximo possível.

CP é comum. E há muitas instituições de caridade e grupos de apoio para pessoas com a doença. Por exemplo, no Reino Unido, a Scope (scope.org.uk) vem oferecendo ajuda prática, informações e companheirismo para pessoas com paralisia cerebral há muitos anos.

Seu médico pode ajudá-lo a encontrar um grupo de apoio em sua área. Ou você pode pesquisar on-line.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em <u>bestpractice.bmj.com</u>. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

